

## **Polícia Civil intensifica trabalhos de investigação e aproximação com a comunidade durante Verão Maior 2019/2020**

### **Verão Paraná**

Postado em: 06/03/2020

A Polícia Civil do Paraná concluiu o Verão Maior 2019/2020 com o registro de mais de 6 mil boletins de ocorrência, mais de 200 inquéritos policiais instaurados e quase 700 flagrantes lavrados. As ações da instituição, em parceria com outros órgãos de segurança, resultaram na redução de diversos índices criminais, incluindo o número de homicídios dolosos (-37,8%), furtos (-4,3%) e roubo de veículos (-28%), além de um aumento nas apreensões de drogas. O balanço foi divulgado na quarta-feira (05/03), no Palácio Iguazu.

A Polícia Civil do Paraná concluiu o Verão Maior 2019/2020 com o registro de mais de 6 mil boletins de ocorrência, mais de 200 inquéritos policiais instaurados e quase 700 flagrantes lavrados. As ações da instituição, em parceria com outros órgãos de segurança, resultaram na redução de diversos índices criminais, incluindo o número de homicídios dolosos (-37,8%), furtos (-4,3%) e roubo de veículos (-28%), além de um aumento nas apreensões de drogas. O balanço foi divulgado na quarta-feira (05/03), no Palácio Iguazu. Devido a redução da criminalidade no Litoral, o registros de boletins de ocorrência apontaram uma queda de 19% no período contabilizado (8.285 boletins de ocorrência em 2018/2019, contra 6.712 neste ano). O número de inquéritos policiais no Litoral também reduziu: Foram 24,4% a menos (282 na operação verão 2018/2019, contra 213 na Verão Maior 2019/2020). Acompanhando a tendência de queda, os Termos Circunstanciados de Ocorrência Policial no Litoral reduziram em 14%, de acordo com os registros da Polícia Civil. Para o delegado-geral da Polícia Civil, Silvio Jacob Rockembach, a queda nos índices se deve, principalmente, à redução da criminalidade no Litoral do Estado. "Os resultados do Verão Maior este ano foram além das expectativas. Nos locais onde foram concentrados os efetivos policiais, houve a redução de praticamente todos os tipos de crimes. Isso se deve a uma integração completa entre as polícias Civil, Militar, Científica e Departamento Penitenciário, o que acabou por reduzir os índices criminais durante o período", informou. Durante o mesmo período, a instituição aumentou o número de apreensão de armas de fogo em 38% no Litoral. Foram 58 armas apreendidas neste último verão, 16 a mais que no verão do ano anterior. "Apreender armas de fogo é importante, pois evitamos que vários outros crimes sejam cometidos com esses objetos", disse. Além disso, o número de flagrantes lavrados pela Polícia Civil no Litoral do Estado aumentou em 6,2% (no ano anterior foram 645, contra 685 no último verão). "Eu vejo o cidadão retornando para suas cidades com a sensação de ter sido protegido e cuidado no Litoral. Esse é o maior retorno que nós podemos ter da população a quem servimos. Nosso compromisso profissional é atender bem o povo paranaense, e ele foi cumprido", afirmou o coordenador do Verão Maior pela Polícia Civil, delegado Gil Tesseroli. INTEGRAÇÃO - Neste último verão a Polícia Civil ministrou palestras e fez diversas atividades com jovens e crianças, permitindo uma maior integração com a comunidade. "É extremamente importante realizar essas atividades porque no período da temporada não temos somente o problema da criminalidade, mas também aqueles relacionados a desaparecimento de crianças e vários outros fatores sociais, mas que é importante ter a participação da polícia, devido ao nosso interesse de aproximação com a população", explicou o delegado-geral, Silvio Jacob Rockembach. O delegado Gil Tesseroli afirmou que, além da integração entre forças policiais e

comunidade, a instituição contou com todo o apoio do Governo do Estado, que forneceu equipamentos adequados para o bom desempenho dos trabalhos no Litoral. "Nós trabalhamos este ano com duas delegacias cidadãs, uma em Matinhos e uma em Paranaguá, que foi inaugurada pelo Governador durante o Verão Maior, além de viaturas modernas, aeronaves com dispositivos que facilitam a identificação de suspeitos, drones e tecnologia, o que trouxe um resultado muito importante na prestação do serviço ao cidadão", concluiu. Foram adquiridas câmeras de alta resolução e aeronaves com dispositivos especiais, que são aplicados em conjunto com equipes policiais em terra e mar. O helicóptero da Polícia Civil recebeu incremento com o Night Sun, um dispositivo luminoso de alta potência que colabora na busca por foragidos e identificação de suspeitos, principalmente em áreas de difícil acesso e no período noturno. DELEGACIA CIDADÃ - Foi inaugurada, durante a temporada, a nova Delegacia Cidadã de Paranaguá, no Litoral do Estado. São cerca de 6,8 mil metros quadrados de área construída, sendo a maior unidade desse modelo que oferta atendimento especializado do Paraná. Os investimentos somaram mais de R\$ 5 milhões. "A Delegacia de Paranaguá faz parte do projeto estratégico da Polícia Civil, que é melhorar as condições de trabalho e a infraestrutura, tudo isso voltado para a valorização do policial civil. Hoje é uma sede digna, planejada para o atendimento à população, e quem ganha é a própria população, que tem um local adequado para ser atendido" completou o delegado-geral. COSTA OESTE - As ações desenvolvidas pela Polícia Civil durante a temporada de verão não ocorreram só no Litoral do Estado. "Este ano a Verão Maior recebeu este nome exatamente porque ampliamos a atuação policial também para a região de fronteira, costa oeste. As unidades que integram a Secretaria da Segurança reforçaram o efetivo para garantir um período de férias tranquilo também para a região oeste do Paraná, além do combate à criminalidade", ressaltou Rockembach.